

Seis professores de jiu-jítsu são presos suspeitos de crimes sexuais no Amazonas em menos de dois anos

Category: AMAZÔNIA, GERAL

escrito por Maria Luiza | 22 de julho de 2026



Em menos de dois anos, seis professores de jiu-jítsu foram presos suspeitos de cometer crimes sexuais contra alunos no Amazonas. Os casos, que tiveram repercussão nacional, envolvem crianças, adolescentes e jovens atletas entre as vítimas.

De acordo com a Polícia Civil do Amazonas, o suspeito teria cometido o abuso no fim de 2025. Ele foi até a casa da adolescente sob o argumento de que pretendia contratar o pai dela, que trabalha como tatuador. Ao perceber que a menina estava sozinha no imóvel, o homem teria praticado o crime.

Prisões ocorreram entre novembro de 2024 e julho de 2026

O primeiro caso foi registrado em novembro de 2024, quando o professor Alcenor Alves Soeiro, de 56 anos, foi preso em Balneário Camboriú, em Santa Catarina. As investigações começaram após três alunos procurarem a Polícia Civil para denunciá-lo. Após a prisão, outras vítimas também procuraram as autoridades e relataram supostos crimes cometidos pelo professor.

Segundo as investigações, o caso começou a ser apurado após uma ex-aluna do treinador denunciar atos libidinosos sem consentimento durante uma competição esportiva realizada fora do país.

Em 6 de julho deste ano, o professor de jiu-jítsu Carlos Vieira Holanda foi preso pela Polícia Civil do Amazonas. Ele estava foragido há mais de um mês e era investigado por estupro de vulnerável, importunação sexual e exploração sexual.

Segundo as investigações, pelo menos sete alunas adolescentes foram identificadas como vítimas. De acordo com a delegada Mayara Magna, o suspeito prometia quimonos, pagamento de inscrições em campeonatos e levava as adolescentes para um hotel onde crime era praticado.

A investigação apontou que ele também atuava na exploração sexual das adolescentes, intermediando o contato delas com patrocinadores para obter vantagens financeiras.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/07/2026/07:28:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*